

certos casos, de uma fórmula quasi magica, fazer desaparecer um sofrimento agudo e intenso. E nós já tivemos ocasião de experimentar tal terapeutica em dois casos. O primeiro, de infareto do pulmão, surgido no curso de uma insuficiencia cardiaca por miocardite. A atenuação da dôr, embóra nitida, não chegou ao desaparecimento completo. No segundo caso, um pleuriz, o efeito foi verdadeiramente maravilhoso. A dôr, violenta e que impedia todo e qualquer repouco, desapareceu quasi que instantaneamente. Era uma dermoalgia ou dôr do 1.º tipo.

O diagnostico destes diferentes tipos de dôr tem uma grande importancia sob o ponto de vista terapeutico.

Meus senhores, não desejo mais abusar da vossa paciencia. Quíz sómente, com esta sintese do que existe de mais importante sobre a patogenia da dôr e estes poucos exemplos, chamar a vossa atenção para um sintoma que frequentemente encontramos na historia morbida de nossos doentes, muitas vezes constituindo o sinal capital.

Da sua bôa interpretação depende o bom exito de nossa missão, da sua correta analise resulta a satisfação de podermos cumprir a "obra divina de acalmar a dôr."

Srs. CLINICOS DI - SOLVENTE (LIQUIDO)
QUEBRA PEDRA - BOLDO - CHA MINEIRO - RUIBARBO - ABACATEIRO
MATE - LITINA - FORMINA - CITRATO SODIO - SULFATO SODIO
CONTRA O ACIDO URICO **Ph. JULIO Ed. SILVA ARAUJO**